

## CONSTRUÇÃO DE POLITICAS PÚBLICAS VOLTADAS AO ESPORTE COM FOCO NAS OLIMPIADAS/2028

YASMIN VALIM GARCIA<sup>1</sup>; EDGAR PORTO RAMOS<sup>2</sup>; GUSTAVO SCHEIN KELLERMANN<sup>2</sup>; LUIS VANDERLEI SOUZA DE OLIVEIRA<sup>2</sup>

RODRIGO SERPA PINTO<sup>3</sup>:

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [yvalimgarcia@gmail.com](mailto:yvalimgarcia@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [edgarpr@gmail.com](mailto:edgarpr@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [guskellermann1602@gmail.com](mailto:guskellermann1602@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [luissoliveira@bol.com.br](mailto:luissoliveira@bol.com.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [serparg@ufpel.edu.br](mailto:serparg@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A política pública está focada na captação de recursos para auxiliar a sociedade nas suas necessidades emergentes. Segundo SOUZA (2006), política pública é capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico e promover a inclusão social de grande parte da sua população.

No entanto, de modo geral, o que se observa é que no período das eleições temos ações mais eleitoreiras com recursos direcionados na captação de eleitores e, conseqüentemente, na captura de votos.

Porém, embora em certos momentos as políticas públicas estejam ligadas aos interesses partidários, é inegável que o quanto uma política pública pode contribuir com o desenvolvimento de uma determinadas localidade, bairro ou região, por meio de ações e projetos que promovam o desenvolvimento social e até mesmo pessoal, considerando a comunidade e os cidadãos que nela residem.

SEN (2000) reforça que o desenvolvimento não deve ser entendido somente como um crescimento econômico, mas como expansão das liberdades reais das pessoas. Baseado neste pensamento, os sujeitos se desenvolvem no coletivo, no convívio social, na interação, na troca de conhecimentos, na socialização das realidades de vida e nas histórias de cada integrante. As atividades coletivas auxiliam na evolução das pessoas; sendo assim, o esporte é uma importante ferramenta que pode contribuir de maneira significativa, visto que cria laços de amizade, desenvolve habilidades, promove o trabalho em equipe trabalham e contribui para o exercício da cidadania.

Neste contexto, o presente trabalho tem como questão norteadora a seguinte: De que forma a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude (SELJ) de Pelotas está engajada no desenvolvimento social e na criação de políticas públicas voltadas para as Olimpíadas de 2028?

E, como objetivo geral, o presente estudo visa identificar o impacto de políticas públicas voltadas para o esporte, com intuito de verificar a contribuição para o desenvolvimento social e coletivo da comunidade e os benefícios para os beneficiários das mesmas.

### 2. ATIVIDADES REALIZADAS

O presente estudo começou a ser realizado na disciplina de Planejamento e Gestão em Organizações Públicas do Curso de Gestão Pública. O docente regente propôs uma atividade onde teríamos que simular o planejamento estratégico das Secretarias Municipais de Pelotas, na gestão de 2025 /2029.

Frente à proposta apresentada, tem-se como objetivos estratégicos para a Secretaria: (1) promover a prática de esportes dentro do município de Pelotas com a construção de quadras poliesportivas; (2) garantir a integração social através dos esportes com base na criação de projetos sociais em vários bairros da cidade e nas escolas; (3) criar um Conselho para a captação de talentos dentro da cidade de Pelotas, visando a participação nas Olimpíadas, e assim trazendo mais visibilidade para os atletas e para o município.

Tendo em vista os objetivos traçados para a SELJ, as atividades propostas são: (1) a construção de quadras em pontos estratégicos da cidade; (2) a elaboração de um edital para criação de projetos sociais a fim de angariar verbas para a sua implantação; (3) uma seleção pública para captação de “olheiros”. Segundo GOMES (2021) a seleção ou concurso corresponde a um sistema de contratação equânime e que se propõe a dar igual oportunidade de acesso a todos os candidatos.

Este projeto tem como seu público-alvo os jovens de 10 à 15 anos, com engajamento e atuação em alguma modalidade esporte.

Cabe salientar que a vivência de um dos autores contribuiu para a consecução dessa proposta, dada a sua experiência na participação e colaboração do projeto social *Corrente do Bem FC*, no bairro Laranjal, entre os anos 2016 a 2021, o qual ocorria em todos os sábados no turno da tarde, onde reuniam-se as famílias e seus filhos para a prática interativa e comunitária de treinos de Futebol, sempre correlacionando com uma prática reflexiva sobre Valores Humanos. LAROSSA (2002), aponta-nos para o saber da experiência que se dá na relação entre o conhecimento e a vida humana. Para ele, de fato, a experiência é uma espécie de medição entre ambos, conectando a vivência prática à subsídios teóricos.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu compreender a complexidade dos fatos envolvidos na implementação de políticas públicas visando as Olimpíadas de 2028, além de mostrar como se formulam políticas públicas voltadas ao esporte.

É de suma relevância demonstrar o quão importante as práticas esportivas são essenciais para saúde e interação humana, e com isso ter um olhar direcionado para a captação de talentos visando a participação nas Olimpíadas, que é o maior evento esportivo do mundo, trazendo assim mais visibilidade para o Brasil e para Pelotas.

O estudo também pretende verificar, por meio de entrevistas e documentos, como está o orçamento da prefeitura para políticas públicas voltadas ao esporte e se tem ou teve alguma política para captação de talentos na cidade.

Todo o conteúdo estudado contribuiu para o conhecimento sobre formulação de políticas públicas, e como fazer para torná-las efetivas, permitindo que a população desfrute destas políticas, e assim mostrar que com recursos e políticas bem sucedidas podemos levar grandes jovens talentos para as Olimpíadas.

A partir da análise realizada constatamos que são grandes os desafios para a captação de recursos que tenham como destino a implementação de políticas

públicas voltadas ao esporte, tendo em vista a prioridade de outras áreas que demandam recursos e atendem as necessidades básicas da população.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, v. 8, n. 16, p. 20-45, dez. 2006.

GOMES, M. C. Importância do concurso público para combate ao patrimonialismo na Guiné Bissau. *Revista da Unilab de Administração Pública*, Redenção, v.1, n.1, p.1–55, 2021.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. *Rev. Bras. Educ.*, Rio de Janeiro, n. 19, abril, p. 20-28, 2002.